

Câmara quer evitar vazio em semana de feriado

O PASSO DA REFORMA

Em que pé estão as emendas constitucionais do governo

PETRÓLEO

O que é - Abre a exploração do petróleo à participação de empresas privadas e estrangeiras

Como está - A emenda foi aprovada em primeiro turno pela Câmara e enfrentará nova votação daqui a duas semanas



CABOTAGEM

O que é - Permite que empresas estrangeiras atuem na navegação na costa e no interior do País, hoje exclusiva de navios brasileiros

Como está - A emenda foi aprovada em dois turnos pelo plenário da Câmara e agora está no Senado



PREVIDÊNCIA

O que é - A emenda do governo foi dividida em quatro partes. Acaba com a aposentadoria por tempo de serviço, extingue aposentadorias especiais e faz outras mudanças no setor

Como está - A emenda principal já passou pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, mas esperará até o segundo semestre antes de começar a ser analisada por uma comissão especial. Duas emendas foram rejeitadas pela CCJ, que as considerou inconstitucionais



TELECOMUNICAÇÕES

O que é - Abre o setor à participação de empresas privadas e estrangeiras

Como está - A emenda foi aprovada pela Câmara em dois turnos, e agora está no Senado



EMPRESA NACIONAL

O que é - Acaba com a distinção entre empresa nacional e estrangeira

Como está - A emenda foi aprovada em dois turnos pelo plenário da Câmara e agora está no Senado



GÁS

O que é - Acaba com o monopólio dos governos estaduais e abre à iniciativa privada a distribuição de gás canalizado, mantidos direitos das estatais

Como está - A emenda foi aprovada em dois turnos pelo plenário da Câmara e deve enfrentar na próxima semana a primeira votação no Senado



Luís Eduardo marca sessão de votação na quarta-feira para combater êxodo antecipado na Casa

ISABEL BRAGA

BRASÍLIA — Para tentar evitar a gazeta dos deputados na próxima semana, que tem um feriado na quinta-feira, o presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), marcou sessão deliberativa, com pauta e painel eletrônico, para quarta-feira. Depois de uma semana movimentada, quando o plenário chegou a registrar a presença de 508 deputados, Luís Eduardo quer evitar que a Casa perca o ritmo. Para tanto, promete desconto no salário dos ausentes.

A pauta será decidida na segunda-feira. Três requerimentos pedem a tramitação, em regime de urgência, para o projeto que regulamenta as taxas de juros de 12% ao ano, para o que estabelece uma "quarentena" para os diretores do Banco Central e para o que trata da dívida das empresas privadas e prefeituras com o INSS. Também estão prontas para entrar em votação a Lei Orgânica dos Partidos Políticos, já votada pelo Senado, e a que permite a liberação dos estoques de alimentos do governo para o combate à fome.



DEFINIÇÃO
DA PAUTA VAI
SER NA
SEGUNDA

Mas mesmo parlamentares da base governista reconhecem a dificuldade na votação de projetos na próxima semana. "É a semana da ressaca", afirma o vice-líder do governo, Jackson Pereira (PSDB-CE). "Ressaca de quem comemorou e de quem bebeu para esquecer a derrota." A votação do segundo turno da emenda que quebra o monopólio da Petrobrás foi antecipada para o dia 20.

Na terça-feira, está convocada sessão do Congresso para votar medidas provisórias. A pauta inclui, entre outras, a polêmica MP das mensalidades escolares. Mas, ao contrário do controle nas sessões da Câmara, o regimento não prevê o desconto nos salários pela ausência do parlamentar em sessões do Congresso. Os líderes marcaram a votação da medida provisória que criou o Real, que completa um ano no dia 1º de julho — para o dia 21.

O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), tenta votar na quarta-feira, em primeiro tur-

no, a emenda que quebra o monopólio do gás canalizado. A Comissão de Constituição e Justiça convocou sessão extraordinária para terça-feira incluindo na pauta os relatórios das emendas da navegação de cabotagem e a que muda o conceito de empresa nacional. Os líderes decidiram manter o recesso parlamentar de julho e terminar em agosto a votação da emenda das telecomunicações.